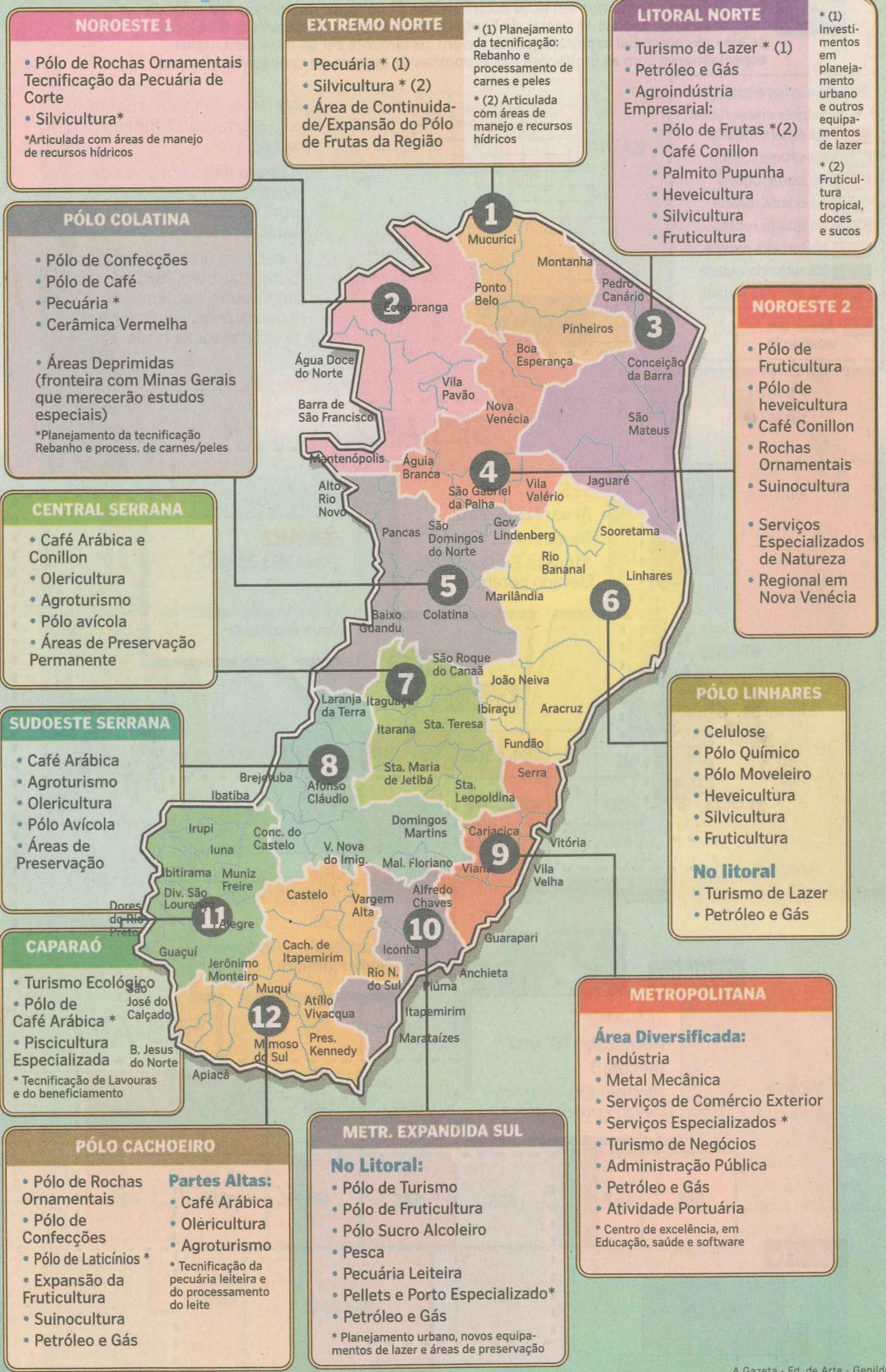


Diversificação

Veja as principais vocações econômicas do Espírito Santo por regiões



DIVISÃO REPORTAGENS TRAZEM NOVIDADES SOBRE AS 12 MICRORREGIÕES CAPIXABAS

Revista de A GAZETA traça novo mapa econômico do Estado

“Potencialidades” será útil para investidores e também para pesquisa escolar

Café, petróleo e moqueca. Se são essas as três respostas que lhe vêm à mente quando perguntam sobre a economia do Espírito Santo, é preciso admitir: você conhece muito pouco sobre o Estado em que vive. Sem dúvida, esse tripé ainda representa uma parte muito importante do patrimônio histórico local, mas há muito mais dinamismo e diversidade no cenário que transformou a economia capixaba na última década.

É justamente essa a missão da Revista “Potencialidades do Espírito Santo”: mostrar onde estão os projetos mais ambiciosos, quais os negócios mais inovadores e como algumas cidades conseguiram multiplicar sua riqueza. “Potencialidades”, uma publicação de A GAZETA, será lançada no dia 13 de dezembro, e virá encartada dentro do seu jornal. As reportagens vão traçar a radiografia econômica das 12 microrregiões do Estado, segundo a divisão geográfica criada pelo Instituto Jones. A revista, uma produção da

equipe de Economia de A GAZETA, editada pela jornalista Elaine Silva, mostrará, em torno de 120 páginas, algumas iniciativas que fizeram diferença para as economias regionais e outras que ganharam o mundo.

EXEMPLOS. Os repórteres levantaram informações sobre as regiões que compõem esse mapa estratégico para mostrar o que há de novidade na economia. Alguns exemplos: um pólo de fruticultura em franca expansão na Região

Norte, os melhores granitos que se podem encontrar no mundo todo, além de uma cadeia de fornecedores especializada que oferecem produtos e serviços às grandes indústrias locais, nacionais e internacionais.

Sem falar nos grandes e novos projetos industriais, que ganharam mercado por meio de fusões com multinacionais. Em suma, esse novo mapa privilegia e estimula dos gigantes aos pequenos negócios, como a fabriquetta de pentes que começará a exportar.